

ALMEIDA, ACS; SILVERIO, CM; PEREIRA, SE; SILVA, GNV; PURQUERIO, Lfv; FACTOR, TL. 2024. Produção de cebolinha no cultivo *indoor* em função de diferentes espectros de luz. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

## **Produção de cebolinha no cultivo *indoor* em função de diferentes espectros de luz**

**Ana Caroline dos S de Almeida<sup>1\*</sup>; Camila M Silverio<sup>1</sup>; Stephanie E Pereira<sup>1</sup>; Gabriel N Vital da Silva<sup>2</sup>; Luis Felipe V Purquerio<sup>1</sup>; Thiago L Factor<sup>3</sup>**

<sup>1</sup>IAC, CEP: 13075-630, Campinas-SP, Brasil; anacarolinealmeidas01@gmail.com; camilamaylas@gmail.com; stephipereira@hotmail.com; felipe.purquerio@sp.gov.br; <sup>2</sup> FATEC - Faculdade de Tecnologia de Mococa, CEP: 13736-260, Mococa-SP, Brasil; gabenogueiravital@gmail.com; <sup>3</sup> IAC/NRP, CEP: 13730-970, Mococa-SP; thiago.factor@sp.gov.br

**\* Apresentador do trabalho no 57º CBO**

### **RESUMO**

O cultivo *indoor* de hortaliças representa uma prática inovadora e eficiente, que utiliza tecnologias avançadas para criar condições ideais de crescimento, independentemente das variações climáticas externas. Esse método permite a produção contínua ao longo do ano, garantindo o fornecimento constante de produtos frescos. O objetivo da pesquisa foi o de avaliar o efeito das diferentes proporções de espectros de luz vermelho e azul (V/A) na produção e qualidade da cebolinha. Foram conduzidos dois experimentos: no outono de 2021 e no inverno de 2022. O sistema de produção utilizado foi o aeropônico com uso de aparelhos portáteis, Sistema Aeropônico Portátil (SAP), desenvolvido pela empresa LEDs-up<sup>®</sup>. Os tratamentos consistiram em diferentes proporções do espectro vermelho/azul: 5:4; 6:3; 7:2 e 8:1, conduzidos em delineamento em blocos casualizados com 4 repetições. Os resultados para o 1º ensaio demonstraram que no tratamento 6:3 obteve-se o menor valor de teor de nitrato (TN) e no tratamento 8:1 os maiores valores de massa de matéria fresca da raiz (MFR) em relação aos demais. Já no 2º ensaio e para a massa fresca e seca da parte aérea (MFPA, MSPA) os tratamentos 8:1, 7:2 e 6:3 não diferiram entre si e foram superiores ao tratamento 5:4 que apresentou os menores valores. Sendo assim, conclui-se que a proporção de 6:3 (V/A) é mais adequada para a cultura da cebolinha, considerando as diferenças significativas na parte aérea e o menor índice de TN observado.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Allium schoenoprasum*, indoor, aeropônico, portátil.

### **AGRADECIMENTOS**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão da bolsa ao segundo autor e ao IAC pela oportunidade.